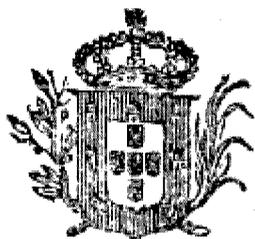


GAZETA  
DE JA-DO RIO  
NEIRO.

SABBADO 29 DE FEVEREIRO DE 1812.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,**Rectique cultus pectora roborant. HORAT.**Continuação das Noticias de Londres até 21 de Novembro.**Londres 21 de Novembro.**Folhas Francezas.**Constantinopla 25 de Setembro.*

**T**ENDO hum Correio *Tartaro* trazido ao Grão Senhor a noticia da passagem do *Danubio* junto de *Slibodse*, a Sublime Porta publicou a seguinte relação official.

Em 8 de Setembro, houve no Quartel General *Ottomano* em *Rudschuck* hum grande Conselho de Guerra a que presidio S. A. Serenissima o Grão Visir, e em que se resolveo passar o *Danubio*. *Gelal Eddin Mehnet Bacha*, *Tabapan Zadi* (filho de *Tabapan*) encarregado de guardar o campo, marchou a boca noute para as margens daquelle rio, e foi á tenda de *Keaya Bey*. S. A. o Grão Visir, com os Officiaes principaes do seu Exercito chegou á noute ao lugar designado, hum pouco acima de *Rudschuck*. Ali achou 16 embarcações preparadas, 5 das quaes erão capazes de levar 260 homens cada huma, as outras não erão tão grandes.

A passagem teve lugar acima da Aldêa de *Slibodse*, sem ser percebida pelo inimigo, de modo que as tropas *Ottomanas* tiverão tempo de se intrincheirar. As sentinellas *Russas* que por fim o observarão, derão rebate com dous tiros de pistola, e se retirarão immediatamente para os seus intrincheiramentos, dos quaes hum pequeno corpo *Russo* avançou ligeiramente, e foi repellido com perda.

Até de manhã não houverão movimentos alguns. O numero das tropas *Ottomanas*, que nas seis diferentes viagens tinha passado o *Danubio*, montava a 30 homens, com 6 peças de artilheria, commandado por *Behmech Bey*, e outros Officiaes. Na ma-

nhã seguinte muitos corpos *Russos* de cavalleria e infantaria se approximarão aos intrincheiramentos *Ottomanos*: a artilheria rompeo o fogo de ambos os lados: alguns pequenos corpos *Russos* destacados fizeram ataques vivos e regulares; a acção tornou-se séria, a perda em mortos e feridos foi consideravel de ambas as partes; mas os *Russos* fôrão constrangidos a retirar-se. Dous outros corpos, que vierão em seu soccorro, experimentarão a mesma sorte. Todas as tropas que chegarão antes do meio dia fôrão igualmente rechaçadas, e, graças á determinada bravura das tropas *Ottomanas* e da sua artilheria, que lhe fez fogo da banda d'aquem do *Danubio*, o inimigo depois de ter perdido hum numero consideravel de gente se vio por fim obrigado a huma retirada geral. Em quanto isto se passava, pegou fogo em hum caixão, e causou consideravel damno no campo *Ottomano*. Este accidente, e a posição das nossas tropas, que não podião receber mais reforços, fizeram crer aos inimigos que a sua situação era desesperada. Elles mandarão huma bandeira de tregoa descrevendo-lhes do modo mais pathetico os pretendidos perigos da sua situação, e lhes offerecião licença para repassar o *Danubio* sem serem atacados; mas os nossos bravos unanimemente replicarão que mais depressa morrerião do que aceitar termos deshonrosos. Esta resposta foi seguida por hum quinto ataque muito animado; mas encontrou resistencia tão obstinada, que os inimigos, depois de soffrer perdas consideraveis, fôrão outra vez obrigados a vadear. As tropas *Ottomanas* os seguirão, e lhes tomárão huma peça. Os *Russos* levarão as peças que tinhão posto na margem do rio para impedir a chegada de reforços.

Estes combates que durarão da manhã até á nou-

te, custarão aos Russos 700 mortos, além de hum certo número de feridos, e prisioneiros. Nós temos a lamentar *Agala-Agasse-Halib-Usta* que ficou morto; *Aydue Pascha* ficou perigosamente ferido, e o *Silietar* recebeu huma leve contusão.

S. A. o Grão Visir tentava mandar reforços durante a noite; mas o medo de expôr as tropas a algum accidente, o induzio a deferir o seu projecto para o dia seguinte.

No emtanto 12, de 25 barcas canhoneiras que os Russos tinham em *Giurgewo*, tendo sido rebocadas para o lugar em que as nossas tropas passarão o rio, nós começamos a fazer-lhe fogo á meia noite. De manhã ellas fôrão obrigadas a retirar-se com perda de huma barca, que foi a pique. Durante a retirada, seis dellas fôrão tão maltratadas, que se virão obrigadas a encalhar na margem esquerda do rio, e a desembarcar as suas guarnições. Cinco barcas canhoneiras que tambem estavam estacionadas defronte de *Rudschuck* igualmente se retirarão. Observando o Grão Visir a retirada geral, passou reforços e provisões para a outra banda. A passagem continuou 2 dias, e então 150 homens estavam do outro lado do *Danubio*. Elles erão de cavalleria, e bem intrincheitados.

O Grão Senhor exprimio a sua satisfação por estas noticias, distribuindo grandes sommas de dinheiro, e pondo em liberdade muitos individuos presos por crimes leves.

No dia 17, as tropas do *Divan* receberão soldo dobrado o que se costuma conceder no começo do *Ramadão*.

No mesmo dia, o vento que tinha continuado do Norte no Canal por mais de 2 mezes, tendo mudado para o Sul, a frota que, ha tanto tempo, estava detida na bahia de *Bujuchderi* suspendeo por expressa ordem de S. A. a fim de procurar a Esquadra inimiga no *Mar Negro*, e indemnizar-se da perda de duas corvetas, que o inimigo ultimamente surprehendeo no porto de *Heraclie*, e conduzio a *Sebastopol*; mas huma ventania violenta do *Equinoxio*, que sobreveio na mesma tarde, e durou 12 horas; fez com que este projecto fosse abandonado, e obrigou toda a frota a voltar para a bahia: muitas das barcas canhoneiras fôrão lançadas á costa, e o navio do Almirante perdeo o seu leme, parte do mastro da gata, e fez huma quantidade consideravel de agua. A frota por este anno ha obrigada a renunciar ao projecto de deixar o canal, e muito mais porque, segundo noticias authenticas, a frota Russa tambem se retirou para o porto de *Sebastopol*, e parece que nesta estação não intenta sahir.

Em vez disto, o Capitão Bachá recebeu ordens para executar com 100 homens que estavam a bordo da frota hum desembarque em certo ponto abaixo de *Heraclie*, e de concerto com *Chosrou* Bachá, e as-

sistido pela Corveta recentemente mandada, e algumas barcas canhoneiras, atacar *Ally Molla*; que persiste na sua rebellião, e desobediencia ás ordens do Grão Senhor, e apanha-lo vivo ou morto. Já para este fim se posêrão em requisição 40 grandes barcas de pescaria, e parece que esta expedição não será demorada.

*Strasburgo 2 de Novembro.*

As cartas de *Metz* annuncião, que a chegada do Imperador e Imperatriz áquella Cidade fôra demorada para alguns dias depois; mas he certo que elles chegarão entre 4 e 6 de Novembro. Assegurão-nos que elles passarão por *Haiserlantern* e *Soarburick* para ir a *Metz*, e dalli para o interior.

*Trawnick 9 de Outubro.*

O Bachá, Governador de *Bosnia*, deixou no dia 4 os seus acantonamentos junto de *Fuela*, e occupou hum campo distante tres legoas daquella praça. Dizem, que as forças do Exercito montão a 15 ou 1800 homens. Chegão todos os dias novas tropas da *Bosnia* para reforçar o Exercito do Bachá.

*Paris 6 de Novembro.*

Tem-se feito preparativos para a proxima partida de S. M. o Rei de *Roma* para *Fontainebleau*, aonde se presume que SS. MM. voltarão brevemente.

O Encarregado de Negocios dos *Estados-Unidos* em *França* fez-se á vèla para *Inglaterra*, a fim de exercer ali as mesmas funcções com o Governo *Britannico*.

*Tunes 27 de Setembro.*

Rompêrão nesta Cidade desordens sérias no dia 30 de Agosto: os factos mais interessantes contêm-se na seguinte relação.

A soldadesca *Turca*, que, ha muito, estava descontente por vêr a Regencia exclusivamente nas mãos de huma familia *Moura* de nascimento, entrou em huma conspiração para exterminar esta familia, e collocar á frente do Governo hum Bey da sua mesma Nação, assim como se fez em *Argel*. Elles já tinham designado o dia para a execução do seu projecto: era huma Sexta feira, pois que naquella dia o Bey costumava ir a *Tunes*. Os conspiradores o devião massacrar, e a todo o seu sequito, no momento em que elle entrasse na mesquita a fazer oração. Depois elles intentavão dirigir-se em forças consideraveis ao *Bardo*, bairro onde vive o Soberano e a sua Corte, e ali elles matarião toda a sua familia, ás principaes pessoas do Estado, e todo o vassallo leal que encontrassem. O Bey foi informado da conspiração, e não a queria acreditar; comtudo, ou elle se deixasse persuadir que não devia ir a *Tunes*, ou devesse a sua conservação a hum acaso, elle não sabio do *Bardo* no dia designado para a matança.

Os *Turcos* então suspeitarão que os seus intentos poderião estar descobertos, ou temêrão que o se-

greto se não pudesse conservar por 8 dias, se acaso demoravão o negocio para a seguinte Sexta feira, e portanto, começarão as suas operações em a noite de 30 de Agosto ás 9 horas. Elles cahirão sobre as lojas como furiosos, e as saquearão, ou queimarão pela maior parte, pegando o povo em armas por toda a parte para reprimir a desordem.

Os *Turcos*, levando consigo o seu despojo, se retirarão em número de 2200 ao *Gaspara*, principal forte da Cidade. Este forte estava infelizmente guarnecido de tropas *Turcas*, que immediatamente abrirão as portas aos insurgentes, os quaes, tendo arranjado tudo em ordem a defende-lo, fizeram a nomeação de hum Bey, e a instituição de hum Governo. Elles derão alguns tiros de peça, signal que estava convencionado, pelo qual as guarnições dos fortes *Goletta*, *Hel*, *Basseste*, *Suze*, &c., devião saber quando tinham de hissar o estandarte da revolta. Mas o *Kiaya* de *Porto Farina* (Ministro da Marinha) no momento em que soube do levantamento dos *Turcos*, ajuntou com a maior diligencia os *Arabes* e os *Zuaves* que são tropas do paiz.

Com estas tropas elle marchou instantaneamente á *Goletta*, persuadido que a guarnição daquelle forte entrava na conjuração, e ao mesmo tempo o Primeiro Ministro do Bey chegou a *Tunes* com todas as tropas, que pôde ajuntar. Os rebeldes tinham hissado como signal da insurreição a Bandeira Verde, que he a do Grão Senhor. (Continuar-se-ha.)

### Das Gazetas de Lisboa.

#### Hespanha. Valencia 15 de Outubro.

Esta manhã sahio daqui hum comboi de polvora para a Divisão *Navarra* do Coronel *Espoz e Mina*; e prepara-se outra de armas, medicamentos e munições, que sahirá mui brevemente.

O Forte de *Oropeza* se rendeo aos *Francezes* a 10 do corrente, depois de huma defesa vigorosa. Immediatamente o inimigo intimou ao Governador da *Torre d'El Rei* que se entregasse, o qual respondeu negativamente, e defendeo-se até os *Francezes* terem huma bateria a tiro de pistola. Então tratou de salvar-se com a sua valente guarnição, composta de 85 homens, e o conseguiu por meio dos auxilios, que lhe prestou o Capitão *Eyre*, da não *Ingleza*, *Magnifico*, em cujas lanchas houve tres feridos.

*Idem* 21. Dois dias depois de se ter entregado a guarnição inimiga de *Calatayud* aos patriotas, chegarão á dita Cidade 28 *Francezes* vindos de *Navarra*, e outros tantos de *Tortosa*. A sua cavalleria seguiu os prisioneiros até á Serra de *Atca*; porém sem fructo algum. O General *Mabi*, que se achava a

17 em *Almudovar*, avançou sobre *Cuenca*, tomando a sua cavalleria o caninho de *Huete*. Esperava-se que a guarnição composta de 380 homens, ficas-se prisioneira; porém escapou por hum desfiladeiro, dirigindo-se pelas montanhas para *Madrid*.

Chegarão aqui as guerrilhas de *Callera* em número de 38 homens. As nossas tropas estão em movimento, e tudo indica hum proximo ataque contra o Exercito inimigo.

Em consequencia das proclamações espalhadas com profusão no Exercito *Francez*, e que se tem affixado em *Murviédro*, e no mesmo Quartel General de *Schet*, excitando os seus Soldados á deserção, tem já passado muitos para nós, e annuncião a vinda de outros muitos mais.

Do mesmo lugar 22 dito.

Temos noticias de officio do *Empecinado*. A 11 do corrente sahio de *Calatayud* para *Laroca*, e a este Povo se diz terem chegado algumas tropas *Francezas*. Os prisioneiros de *Calatayud* chegarão a *Siguenza* a 14 deste mez.

O Coronel *D. Jeronymo Merino*, Commandante das tropas de *Eurgos*, atacou o inimigo em *Villadriego*, a 28 de Setembro, matou-lhe 9 homens, e aprisionou 173 Soldados, e 2 Officiaes.

Alicante 27 de Outubro.

A 25 houve huma acção empenhada diante de *Murviédro*, em cujo socorro se dirigio o nosso Exercito em quatro Divisões, ás ordens dos Generaes *Caro*, *Lardizabal*, *Zayas*, e *Mabi*, o ultimo de reserva. Não se conseguiu objecto, e o Exercito se retirou em boa ordem a *Valencia*. O primeiro destes Chefes, e o Brigadeiro *Loi* ficarão prisioneiros; as tropas combaterão valorosamente, e na sua retirada fôrão pouco perseguidas pelo inimigo.

Nota. Inda não sabemos as particularidades desta acção, mas parece, que o General *Blake* intentou fazer levantar o cerco do *Castello de Sagunto*, o qual, depois de hum mez de fogo continuo, não podia deixar de estar apertado; não conseguiu forçar as linhas *Francezas*; e reinou-se outra vez a *Valencia*, ficando prisioneiro o General *Caro*; tambem se affirma que as tropas *Hespanholas* se portarão com valôr, e que a perda dos *Francezes* fora grande.

Cádiz 13 de Novembro.

Hontem derão á vèla deste porto, a bordo da Náo de guerra *Asia*, de hum bergantim de guerra, e 4 transportes os dois batalhões, 1.º e 2.º *Americanos*, que fazem parte das tropas destinadas para as *Provincias Hespanholas Ultramarinas*.

\* \* Em o nosso N.º precedente na pag. 3.ª, linha 51, onde se diz: *Berlim* 19 de Outubro, lê-se: *Londres* 19 de Novembro.

## NOTÍCIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

*Dia 25 de Fevereiro.* — Liverpool, 58 dias; G. Ingleza, Barton; M. James Hasler; C. a Hywood; fazendas Inglezas. — Londres, 41 dias; G. Ingleza, George; M. Thomaz Wilson; C. a Miller e Hening; fazendas Inglezas.

*Dia 26 dito.* — Rio Grande, 36 dias; B. Brio-so; M. José Ignacio da Silveira; C. a varios; trigo, carne, e couros. — 24 dias; B. Aguiá Volante; M. José Joaquim Muchado; C. a varios, carne, couros, e trigo.

*Dia 27 — .* — Rio Grande, 25 dias; B. Triunfo; M. Francisco José de Freitas; C. a varios; carne, couros, sebo, e trigo. — Santa Catharina, 20 dias; B. S. João Baptista; M. Manoel José da Silva; azeite do Contracto. — 26 dias; B. Cassador; M. Caetano Francisco Barreto; C. a Luiz José de Oliveira; farinha, taboado, e arrôz. — Cananéa, 36 dias; L. Santa Anna e Libre; M. José dos Anjos Gaya; C. a varios; arrôz, e madeiras. — Laguna, 27 dias; S. Livramento; M.

Domingos Fernandes de Oliveira; C. a Manoel José da Costa; bagres, e milho. — Ilha Grande, 21 dias; L. Bom Jesus de Iguapé; M. Joaquim Pereira; C. ao M.; aguardente, fumo, e toucinho. — Taguabí, 4 dias; L. S. José; M. Antonio José dos Santos; C. a varios; arrôz, e café.

### SAHIDAS.

*Dia 25 de Fevereiro.* — Angola; Corv. Grão-Penedo; M. José d' Almeida; fazendas. — Campos; L. Boa-União; M. Antonio Lopes da Costa; lastro.

*Dia 26 dito.* — Ilha Grande; B. de G. Firrão. — Lisboa; B. Thetis; M. Manoel Gomes; café, couros, açúcar, e aguardente. — Pernagud; S. Aurora; M. Vicente Ferreira de Freitas; lastro. — Campos; S. S. Manoel, Embaixador; M. José Antonio de Moraes; lastro. — L. Viva Maria; M. Miguel Gonçalves; lastro. — L. N. S. da Gloria; M. Eduardo José Carneiro; lastro.

*Dia 27 — .* — Campos; L. Trindade; M. Custodio Pereira Neves; lastro, e 2 escravos novos. — L. Guia do sul; M. Joaquim José Pereira; lastro

Sahitão á luz: *Elementos d'Algebra* por Mr. La Croix, traduzidos em Portuguez por Ordem de S. A. R. o Príncipe Regente N. S., para uso dos Alumnos da Real Academia Militar desta Corte, por Francisco Cordeiro da Silva Torres, Sargento Mor do Real Corpo de Engenheiros, e Lente da mesma Academia. Vend-se na loja da Gazeta, na de Manoel Jorge da Silva, na rua do Rozario, e na de José Antonio da Silva, na rua Direita, por 1\$600 réis.

*Ensaio sobre os Perigos das Sepulturas dentro das Cidades, e nos seus contornos*, por J. C. P. Obra recommendavel. Por 640 réis.

*Memoria sobre o Encephalo-cele*, acompanhada da observação de hum Hydro-encephalo cele curado no Hospital Real Militar da Corte do Rio de Janeiro, e recolhida por Domingos Guimarães Peixoto, Natural do Recife de Pernambuco, Estudante em Anatomia, e Cirurgia clinica no sobredito Hospital. Por 320 réis.

### AVISOS.

Na loja de Paulo Martin, filho, na rua da Quitanda, n. 34, se acha a Obra intitulada: *Dissertações Chronologicas e Criticas sobre a Historia e Jurisprudencia Ecclesiastica de Portugal*, publicadas por ordem da Academia de Lisboa, por João Pedro Ribeiro; 2 vol. de 4.<sup>o</sup> grande; por 7\$100 réis.

Na mesma loja se acha o *Indice Chronologico da Legislação Portugueza*, do mesmo Author, por 9\$600 réis.

Vende-se o Bergantim *Careta* de 14\$ praças, vindo proxivamente do Rio Grande, que se acha anchorado defronte da praia do Peixe: Quem o quizer comprar, dirija-se a Francisco José da Cunha na rua d' Alfandega, n. 13, aonde se acha o inventario dos seus pertences.

Quem quizer alugar huma morada de Casas de sobrado com seu quintal na Cidade Nova, rua das Flores, n. 7; dirija-se á rua das Violas, no canto da travessa da Candeilaria, n. 15, em huma loja de ferrejaria.

Pela Administração Geral do Correio Marítimo desta Côrte se faz público, que no mez de Março proximo sahirão as Embarcações seguintes: Para o Rio Grande; a 1, S. S. Domingos, M. João Rodrigues Lima Fagaga; a 2, B. Santa Rita, M. José da Costa Torres; e a 4, B. Matrad, M. João Baptista; e a E. Flôr do Favehal, M. Antonio Ferreira da Silva. Para o Porto; a 4, Navio Delfim, M. José Gonçalves Ruba. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.